

QUADRO INFORMAÇÕES

DIRETRIZES BÁSICAS DO CPR

- OS GEODRENOS SERÃO CRAVADOS EM MALHA QUADRADA COM ESPAÇAMENTO DE 1,5M X 1,5M.
- AS COLUNAS DE ADENSAMENTO SERÃO EXECUTADAS EM MALHA QUADRADA COM ESPAÇAMENTO DE 3,00M X 2,83M.
- AS COLUNAS DE GEOROUT E O CRITÉRIO MÍNIMO PARA A COMPRESSÃO DO SOLO SERÁ DE 900 LITROS DE GEOROUT E/OU 5kg/cm² DE PRESSÃO, NO MANÔMETRO, POR BULBO (ESTES PARÂMETROS PODERÃO SOFRER ALERAÇÕES EM CAMPO PARA QUE SEJA ATENDIDO O CRITÉRIO DE ELEVÇÃO DO GREIDE)
- AS "COLUNAS" DE GEOROUT DEVERÃO SER EXECUTADAS COM 120cm DE DIÂMETRO MÉDIO.
- OS GEODRENOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS:
 - RELAÇÃO k_c/q_w DE 10-3/m²
 - CAPACIDADE DE VAZÃO > 1,5x10-5 m³/s.
- "GEOROUT" COM RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO > 15kg/cm² A 28 DIAS.
- EXECUTAR COLUNAS DOS TALUDES EM DIREÇÃO AO CENTRO DA PISTA.
- OS DRENOS DEVERÃO SER EXECUTADOS DA BASE DO ATERRO À BASE DO SOLO MOLE. NESTA COTA, INICIAR-SE-Á A FORMAÇÃO DOS BULBOS /"COLUNAS" DE COMPRESSÃO DO SOLO MOLE. OS VALORES DA RESISTÊNCIA (S_u), DO MÓDULO DE ELASTICIDADE (E) E DA PRESSÃO LIMITE (P_L) SERÃO DETERMINADOS EM SONDAGENS COM PRESSIÔMETRO, O EXCESSO DE POROPRESSÃO E DISSIPACÃO DEVERÃO SER MONITORADOS COM PIEZÔMETROS DE CORDAS VIBRANTES.

SEQUÊNCIA EXECUTIVA

1. MARCAÇÃO DOS GEODRENOS CONFORME INDICAÇÃO DO PROJETO.
2. CRAVAÇÃO DOS GEODRENOS COM EQUIPAMENTO ADEQUADO AO SOLO E PROFUNDIDADE DE INSTALAÇÃO DO GEODRENO.
3. CORTE DO GEODRENO MANUALMENTE POUCOS CENTÍMETROS ACIMA DO SOLO.
4. MARCAÇÃO DAS "COLUNAS" DE ADENSAMENTO DO SOLO MOLE E DE RETIFICAÇÃO DO GREIDE ORIGINAL DE PROJETO.
5. EXECUÇÃO DAS COLUNAS DE FORA PARA DENTRO CONFORME DESCRITO ANTERIORMENTE.
6. CONTROLE E MONITORAMENTO CONSTANTE DA POROPRESSÃO E DA COTA DE ELEVÇÃO DO GREIDE.

MONITORAMENTO DO CPR

- EM CADA TRECHO DEVERÁ SER MONITORADO O VALOR DA POROPRESSÃO ORIGINAL HIDROSTÁTICA OU NÃO.
- A AFERIÇÃO DO EXCESSO E DISSIPACÃO DA POROPRESSÃO DEVERÁ SER FEITO ATRAVÉS DE PIEZÔMETROS DE CORDAS VIBRANTES.
- DEVERÁ SER EXECUTADA SONDAGEM PRESSIÔMÉTRICA ANTES E APÓS A FORMAÇÃO DAS COLUNAS DE ADENSAMENTO.
- A APROVAÇÃO DOS SERVIÇOS SERÁ FEITA MEDIANTE ANÁLISE PIEZÔMÉTRICA E PRESSIÔMÉTRICA.
- A RESTAURAÇÃO DO GREIDE ORIGINAL DE PROJETO DEVERÁ SER ACOMPANHADO VIA TOPOGRAFIA.

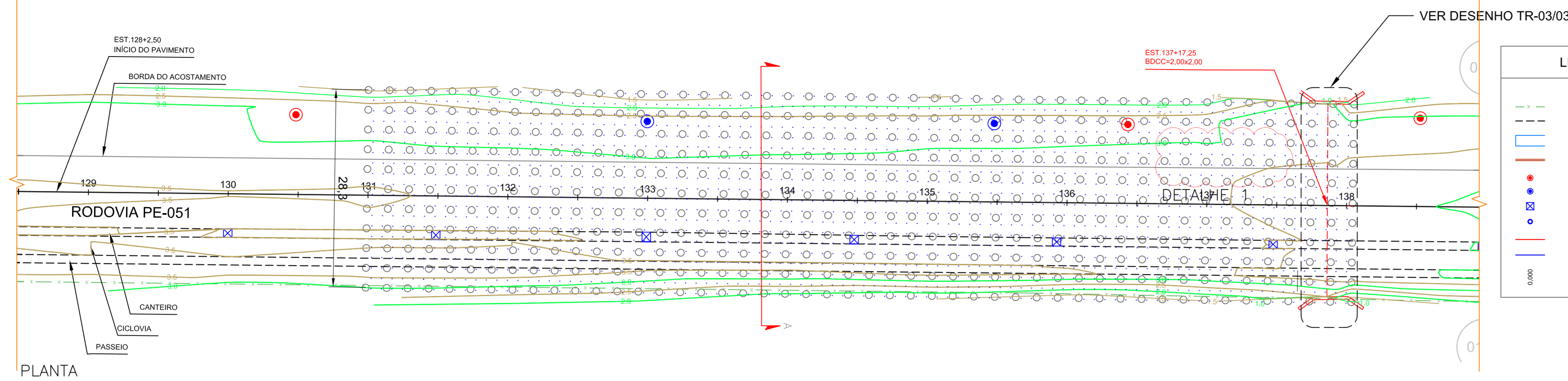
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- PROJETO EXECUTIVO DE IMPLANTAÇÃO DE ...
- CAMPANHA DE SONDAGEM SPT.

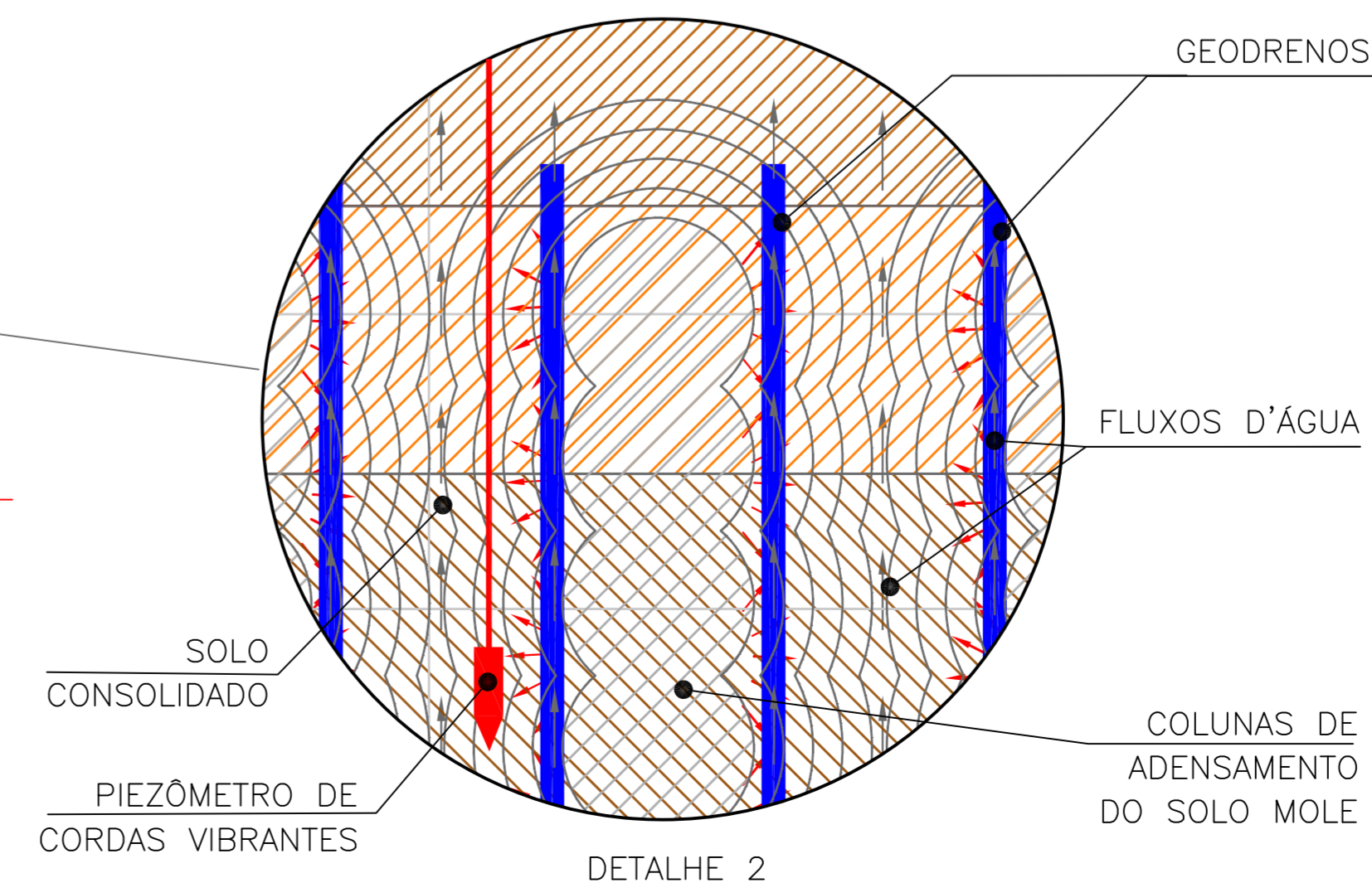
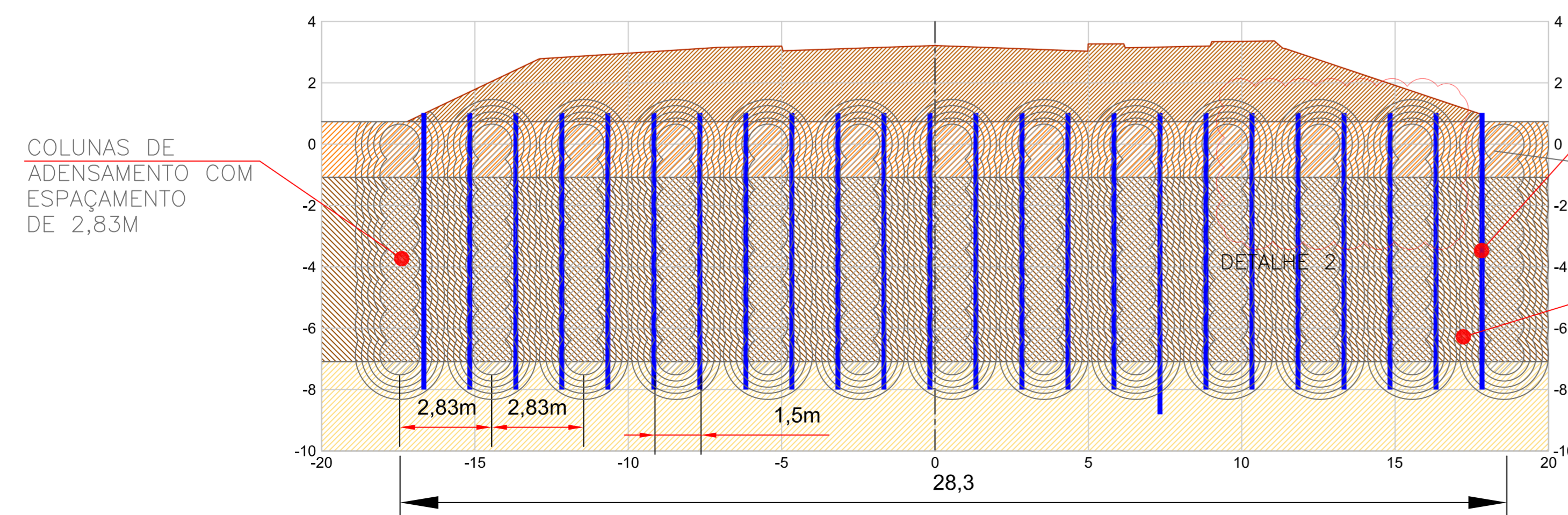
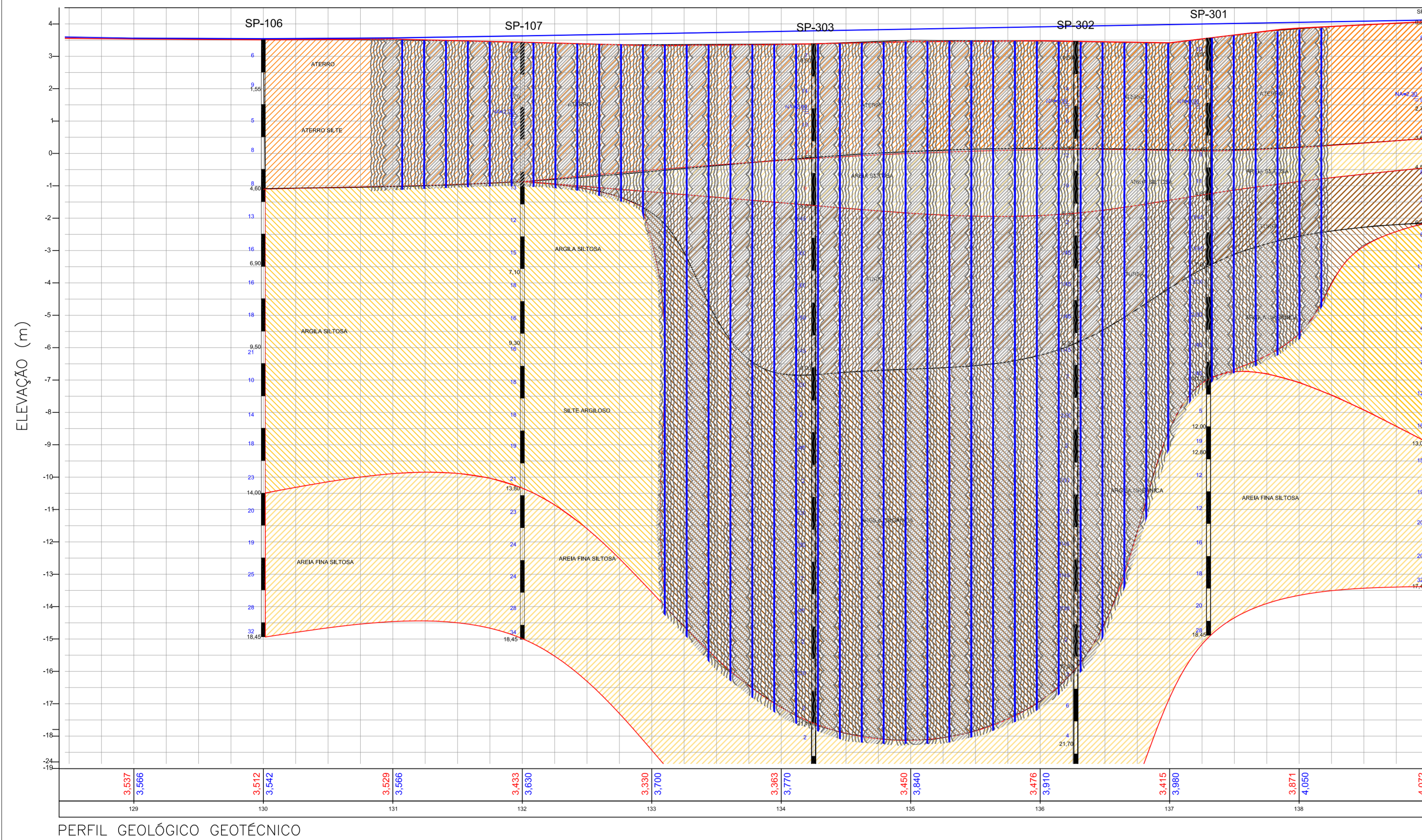
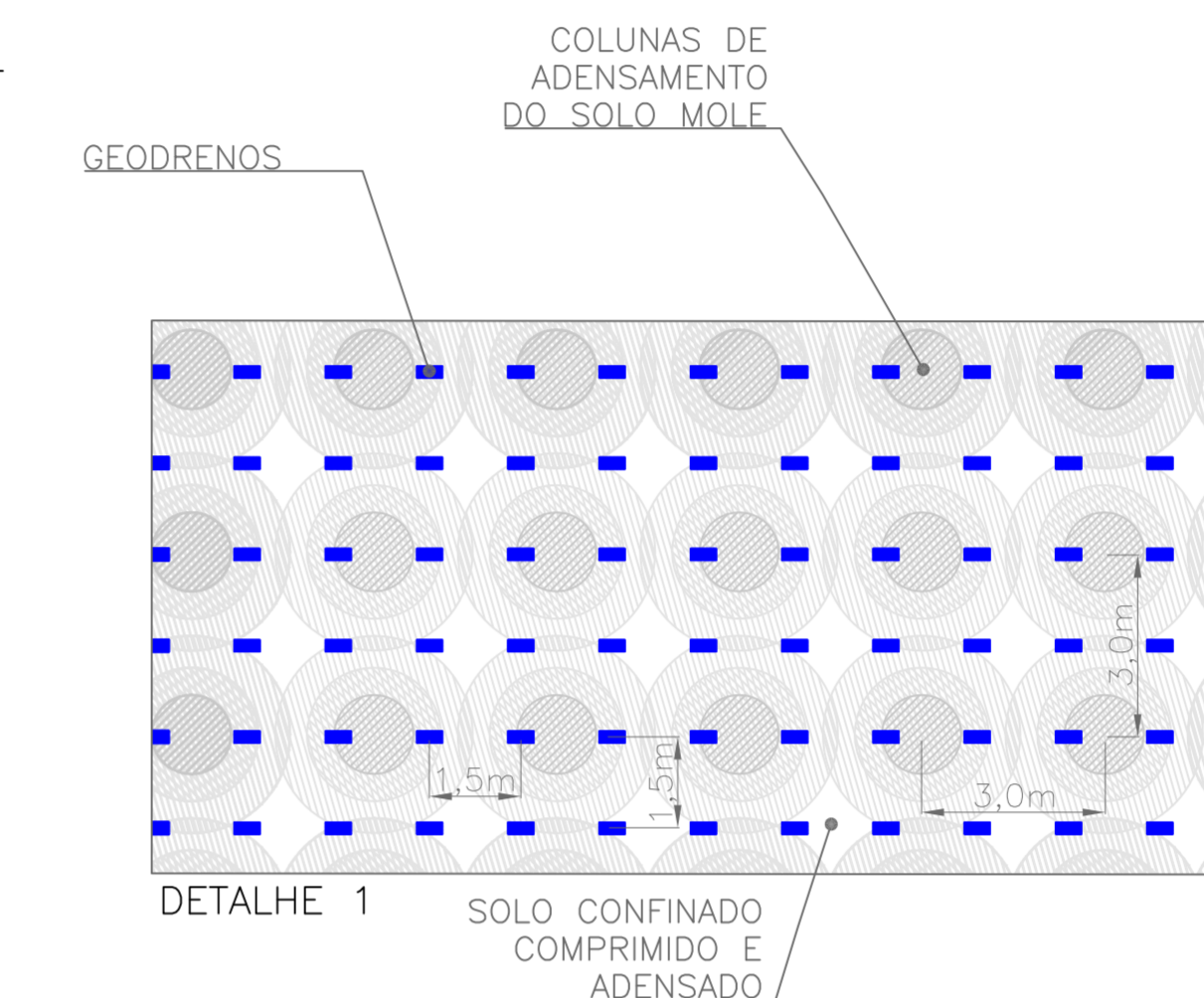
NOTAS GERAIS

1. OS DESENHOS DESTA PROJETO FAZEM PARTE DE UM PROJETO GLOBAL, NÃO PODENDO SER ANALISADO SEPARADAMENTE.
2. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS, EXCETO ONDE INDICADAS DE OUTRA FORMA.
3. AS COTAS ATUAIS DEVERÃO SER RETIFICADAS PARA AS DE PROJETO.
4. AS PROFUNDIDADES DE TRATAMENTO DEVERÃO SER AFERIDAS E AJUSTADAS NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DECORRÊNCIA DA RESPOSTA DO SOLO DE FUNDAÇÃO.

Rev.	Emissão Inicial	10/12/2012			
	Descrição	Data	Execução	Verificação	Aprovação
	SECRETARIA DE TURISMO - SETUR / PE				
	PRODETUR NORDESTE II				
	Rodovia: PE-51 (Porto de Galinhas - Entr. Vic p/ Serrambi)				
	Subtrecho: Estacas 131 - 138				
SOLUÇÕES DE MELHORAMENTOS DE ATERROS					
Prancha:	01/01	Extensão:	0,560km	Escala:	V=1/50 H=1/500
					Desenho:
TR-01/01					



LEGENDA	
---	CERCA
---	MEO-FIO
---	EDIFICAÇÃO
---	MURO
●	POSTE
●	POSTE TELEFONE
□	CAIXA
○	POÇO
---	PERFIL PAVIMENTO EXISTENTE
---	PERFIL PROJETO
---	COTA DO TERRENO NATURAL



CORTE A

DETALHE 2